



Chuvas de Verão—por Iago Mendes

O verão chegou. E, junto com ele, as chuvas de verão.

Esse ano, as chuvas de verão estão servindo como aviso. Você agora deve estar se perguntando “como assim aviso?”. Tudo bem, eu vou explicar.

As chuvas de verão são conhecidas por não durarem muito, chegam rapidamente e param mais rápido ainda. Aqui no Rio de Janeiro, o período que normalmente chove muito é em abril e maio, lembrando que a última enchente na nossa instituição foi em abril. Se com as chuvas de verão todas esses transtornos estão acontecendo, imagine na época em que costuma chover bastante?

Para os que não lembram, as chuvas desse início de verão causaram a enchente em Caxias, como vocês devem ter visto nos meios de comunicação e lido no texto que a Érika fez para o

BMA (Boletim do Meio Ambiente). Além disso, todos aqueles pequenos alagamentos em vários lugares da região metropolitana, como em Niterói, onde no dia 26/01 a entrada da ponte Rio-Niterói que fica na Alameda São Boaventura. Ou podemos lembrar dos nossos momentos de tensão sem saber se ia ou não ter aula no dia seguinte após um “pé d’água” que deixou rua da escola toda alagada e ler no facebook comentários: “um laboratório virou um aquário”.

Como eu disse, isso é só um aviso.

Eu estou vendo há meses uma obra na de contenção na Praça da Bandeira, mas tal obra nunca termina. Em compensação, ao lado, surge uma escola de circo. Não estou reclamando de terem construído a escola, estou reclamando dessa obra que

parece não seguir. A época de enchentes está chegando, vamos ter os mesmos problemas dos anos anteriores? Mais desabrigados, mais mortos, mais números em uma estatística que parece só servir para colocar no papel? Vamos lá, gestores, o tempo está se esgotando.